

FLUXO PESQUISÍSTICO MULTIDIMENSIONAL (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *fluxo pesquisístico multidimensional* é a sucessão de fatos, parafatos, *insights*, sincronidades, encontros interconscienciais e achados de diversas naturezas, componentes do curso de determinada pesquisa, vivenciados pelo pesquisador, homem ou mulher, de modo a elucidar os elos entre as ideias e os dados até então dispersos, além de conduzir à convergência os esforços dedicados ao estudo do tema em questão.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *fluxo* deriva do idioma Latim, *fluxus*, “corrimento”, de *fluere*, “fluir; correr”. Apareceu no Século XIV. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *pesquirere*, “busca com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *multi* procede do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Apareceu no Século XVI. O termo *dimensional* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Curso multidimensional da pesquisa. 2. Fluidez pesquisística multidimensional. 3. Guiamento multidimensional da pesquisa. 4. Sucessão multidimensional pesquisística. 5. Lógica pesquisística multidimensional. 6. Movimento multidimensional da pesquisa. 7. Corrente multidimensional da pesquisa.

Neologia. As 4 expressões compostas *fluxo pesquisístico multidimensional*, *minifluxo pesquisístico multidimensional*, *maxifluxo pesquisístico multidimensional* e *megafluxo pesquisístico multidimensional* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Contrafluxo pesquisístico. 2. Dispersão pesquisística. 3. Estagnação pesquisística; obstrução da pesquisa; travamento pesquisístico. 4. Desconexão fatuística.

Estrangeirismologia: o *workflow*; o *feedback*; a *eureka*; o *puzzle pesquisístico*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao detalhismo exaustivo na Pesquisologia.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Detalhe faz diferença. Registro: postura essencial. Atentemo-nos às sincronidades. Combatamos os apriorismos. Inexiste pesquisa monodimensional. Pesquisa publicada vive. Pesquisas úteis constrõem.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares observadas ao longo da vivência do fluxo pesquisístico multidimensional: – *Mirei no que vi e acertei no que não vi. Ouvi o galo cantar, mas não sei bem aonde. Coincidência não existe; nada acontece por acaso.*

Citaciologia. Eis 4 citações contributivas ao tema: – *O acaso é uma palavra inventada pela ignorância* (François-Joachim de Pierre de Bernis, 1717–1794). *As pessoas que querem fortemente algo são quase sempre bem servidas pelo acaso* (Honoré de Balzac, 1799–1850). *O acaso só favorece a mente preparada* (Louis Pasteur, 1822–1895). *O acaso encontra sempre quem saiba aproveitar-se dele* (Romain Rolland, 1866–1944).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da pesquisa continuada; o holopensene pessoal da autopesquisa permanente; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os acontecimentos intensificando o holopensene investigativo.

Fatologia: as incógnitas instigadoras da pesquisa; os omniquestionamentos; a saturação mental positiva; o cultivo do hábito sadio de ler dicionário analógico e de ideias afins; as associações de ideias constantes; o hábito de prestar atenção nos mínimos detalhes; o costume de observar tudo, o tempo todo; as anotações pessoais; a Inventariologia; as técnicas pessoais de registro e arquivamento; as rotinas úteis; a otimização do escritório pessoal favorecendo a autorganização; os *backups* dos arquivos da pesquisa; os aportes recebidos; as reservas de recurso financeiro para patrocinar a pesquisa; a utilização eficaz do tempo, permitindo investimento na pesquisa; a criticidade permanente evitando distorções provocadas pela imaginação; a lucidez para identificar contrafluxos; o fato orientador; as senhas de pesquisa: informações, pessoas, objetos, lugares; a pista de reflexão; o processo de confirmação das ocorrências; a vivência da aceleração da História Pessoal; as rotas pessoais para o fluxo pesquisístico multidimensional; a reverberação do fluxo pesquisístico; a decantação das informações; o aproveitamento máximo da serendipitía; o remapeamento dos achados; o reencontro com os próprios rastros evolutivos reperspectivando a consecução da proéxis; a vivência de estar no lugar *certo*, na hora *certa*, com a(s) pessoa(s) *certa(s)*, atento(a) aos acontecimentos; as amizades raríssimas contribuindo com a pesquisa; a conexão entre eventos ocorridos; os encontros entre conscins-chave permitindo acesso a informações e lugares; a continuidade da pesquisa a partir da partilha dos autoneoachados; a postura pessoal íntima de levar as sincronicidades a sério; as reciclagens intraconscienciais (*recins*) promovidas pelo fluxo pesquisístico multidimensional.

Parafatologia: o fluxo pesquisístico multidimensional; a recuperação de cons; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a amparabilidade; os *insights* durante a dinâmica parapsíquica; a intensidade do fluxo pesquisístico de acordo com a assistencialidade da pesquisa; a paragenética como elemento pesquisístico; a projeção lúcida componente da pesquisa; a lógica multidimensional do roteiro de viagem; os teatros multidimensionais evidenciando aspectos relevantes da pesquisa; a assimilação simpática (*assim*) com os ambientes e as consciências pesquisadas; a experimentação da sinalética energética pessoal confirmadora do fluxo da pesquisa; a vivência de extrapolações parapsíquicas potencializando o fluxo pesquisístico multidimensional; a sutileza dos sinais componentes da sincronicidade-chave, estarrecedora; a precognição da sincronicidade; a sincronicidade de encontros intrafísicos decisivos; as sincronicidades apontando o norte da bússola consciencial; a vivência da sintonia fina com os amparadores; o envolvimento consciente do pesquisador com o fluxo da pesquisa multidimensional; os autorrevezamentos multiexistenciais; os heterorrevezamentos entre historiadores coparticipantes da mesma história subsidiando rico material de pesquisa; as convergências proporcionadas pelas equipes extrafísicas; os *puxões de orelha* do amparador da pesquisa alertando para o desafio vindouro; o trabalho dos amparadores proporcionando amadurecimento do pesquisador para os próximos passos da pesquisa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre os temas dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e o tema de pesquisa*; o *sinergismo amparador extrafísico–amparador intrafísico–pesquisador amparado*; o *sinergismo ambiente intrafísico–companhia intrafísica–companhia extrafísica* compondo momento singular na pesquisa; o *sinergismo fatos-parafatos*; o *sinergismo pesquisa-tenepes*; o *sinergismo atenção-detalhismo-persistência*; o *sinergismo pesquisa-docência-publicação*.

Principiologia: o *princípio diretor da consciência* (materpensene pessoal); o *princípio interassistencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do “quem procura, acha”*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da constância*; o *princípio de contra fatos e parafatos não há argumentos nem parargumentos*; o *princípio de os fatos orientarem a pesquisa*.

Codigologia: o *fluxo pesquisístico multidimensional* aplicado à depuração sucessiva do *código pessoal da Cosmoética* (CPC); o estudo dos *códigos culturais para a compreensão efetiva do zeügeist*; a *Pesquisologia* enquanto cláusula no *código pessoal de valores*; o *código de pesqui-*

sa pessoal; o código de conduta do pesquisador parapsíquico autocrítico; o código de conduta paradiplomática interdimensional aplicado na pesquisa.

Teoriologia: a teoria do fluxo do Cosmos; a teoria das pesquisas conjuntas; a teoria das pesquisas parapsíquicas; as teorias sociológicas como subsídios da pesquisa multidimensional; as teorias neoparadigmáticas da Conscienciologia; a teoria das probabilidades; a teoria da sincronicidade; a teoria da otimização dos recursos conscienciais aplicados à pesquisa; a teoria da minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a teoria da exumação historiográfica; o 1% de teoria indispensável nas pesquisas para desencadear os 99% de prática no completismo da pesquisa publicada.

Tecnologia: a técnica da circularidade; a técnica do detalhismo; a técnica da saturação mental; as técnicas projetivas; a técnica da tenepes; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do autoinventariograma; a técnica da revisitação técnica dos fatos; a técnica das 50 vezes mais aplicada à pesquisa; a técnica da assimilação simpática; a técnica da desassimilação simpática; a técnica pessoal da organização do material de pesquisa.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico propulsor do fluxo pesquisístico multidimensional.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética pessoal; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pesquisologia; o Colégio Invisível dos Teleguidados Autocríticos; o Colégio Invisível dos Sociometrologistas; o Colégio Invisível dos Seriexologistas; o Colégio Invisível dos Pesquisadores-Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas; o Colégio Invisível dos Cosmanalistas.

Efeitologia: a autoconscientização multidimensional como efeito inevitável da observação lúcida do fluxo pesquisístico nas investigações conscienciológicas; o efeito da recéxis ocorrida ao longo do fluxo pesquisístico multidimensional; a descoberta seriexológica como efeito do puzzle pesquisístico; o efeito das reconciliações grupocármicas no decorrer da pesquisa; o efeito da ressignificação do passado, presente e futuro promovida pela análise dos fatos e parafatos componentes do fluxo pesquisístico multidimensional; o efeito da reperspectivação proexológica a partir das ocorrências ao longo do processo pesquisístico; o efeito da retribuição pessoal diante da identificação dos aportes recebidos na transcorrência das pesquisas; o efeito da reeducação consciencial promovido pelo fluxo pesquisístico multidimensional.

Neossinapsologia: o estímulo à formação de neossinapses; as neossinapses advindas dos achados pesquisísticos; as neossinapses contextuais; as neossinapses advindas da compreensão das interrelações grupocármicas; as neossinapses quanto à concretude da multidimensionalidade vivida; as neoperspectivas a partir das neossinapses; as neossinapses do paradever prioritário das retratações, do acerto de contas e ato de passar a limpo o passado.

Ciclogia: o ciclo sinal-sincronicidade-chancela; o ciclo percepção-registro-análise; o ciclo hipótese-verificação-conclusão; o ciclo identificação do evento-percepção da relevância-compreensão do significado; o ciclo anotação-releitura-compreensão; os ciclos assistenciais ao longo da mesma pesquisa; a evidenciação do fluxo pesquisístico multidimensional ao longo do ciclo de experimentos no laboratório conscienciológico Serenarium; o fluxo pesquisístico ao longo dos ciclos de vida do pesquisador.

Enumerologia: a causa da pesquisa multidimensional; o quem da pesquisa multidimensional; o onde da pesquisa multidimensional; o quando da pesquisa multidimensional; a finalidade da pesquisa multidimensional; o como da pesquisa multidimensional; o quanto da pesquisa multidimensional.

Binomiologia: o binômio autescclarecimento-heterescclarecimento; o binômio pesquisa de campo intrafísica-pesquisa de campo extrafísica; o binômio análise-síntese.

Interaciologia: a interação pesquisador-amparador; a interação pesquisador-objeto de pesquisa; a interação passado-presente no âmbito da pesquisa multidimensional; a interação entre os componentes do fluxo da pesquisa.

Crescendologia: o crescendo achado-investigação-descoberta; o crescendo sincronicidade isolada-série de sincronidades-encadeamento de sincronidades; o crescendo observação-fatos-hipótese-conclusão.

Trinomiologia: o trinômio parte-conjunto-todo; o trinômio assédio-amparo-produção; o trinômio incômodo-coragem-autenfrentamento; o trinômio hoje-frequente-sempre.

Polinomiologia: a evitação do polinômio distorção perceptiva-distorção parapsíquica-distorção cognitiva-distorção mnemônica; a profilaxia ao polinômio impulsividade-ansiosismo-deslumbramento-superficialidade-dispersão; o polinômio mnemônico viagem-encontro-museu-livro; o polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo; o polinômio bom ânimo-curiosidade sadia-determinação-persistência; o polinômio dos estágios do fluxo pesquisístico multidimensional acontecimento-maturidade-repescagem-reperspectivação.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo / dispersividade.

Paradoxologia: o paradoxo da passividade ativa na pesquisa.

Politicologia: a pesquisocracia; a cosmocracia; a evoluciorracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pesquisístico; a lei do detalhismo aplicado à pesquisa; a lei de causa e efeito; as leis da parapercepção; a lei da interassistencialidade; a lei do retorno; a lei das probabilidades; a lei da sincronicidade.

Filiologia: a abertismofilia; a autopesquisofilia; a adaptaciofilia; a autexperimentofilia; a grafofilia; a inventariofilia; a questionofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a leituropobia; a historiofobia; a anticriticofobia; a parapsicofobia; a neofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a erradicação da síndrome da apriorismose; a profilaxia da síndrome do deslumbramento.

Maniologia: a apriorismomania; a evitação da robexomania.

Mitologia: o mito da pesquisa concluída.

Holotecologia: a biblioteca; a filмотeca; a consciencioteca; a metodoteca; a tecnoteca; a inventarioteca; a mnemoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Assistenciologia; a Autopesquisologia; a Autovivenciologia; a Autoparapercepciologia; a Conscienciometria; a Comunicologia; a Extrafisicologia; a Mentalsomatologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o tenepessista; o ser teleguiado; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pesquisador multidimensional; o historiador; o parassociólogo; o parassociômetra; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pesquisadora multidimensional; a historiadora; a parassocióloga; a parassociômetra; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a ma-

crossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológica; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifluxo* pesquisístico multidimensional = o curso da pesquisa técnica para formação acadêmica; *maxifluxo* pesquisístico multidimensional = o curso da retropesquisa seriexológica pessoal; *megafluxo* pesquisístico multidimensional = o curso convergente das pesquisas visando compor a megagescon grupal.

Culturologia: a *cultura da parapercepção*; a *Multicultorologia Cosmovisiológica*; a *cultura da autopesquisa permanente*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 características otimizadoras da vivência do fluxo pesquisístico multidimensional:

01. **Antiansiosismo:** paciência para a maturação das ideias.
02. **Assistencialidade:** foco na assistência promovida pela pesquisa.
03. **Associação de ideias:** uso e enriquecimento contínuo do dicionário cerebral.
04. **Atenção:** visão 360° multidimensional permanente.
05. **Autenticidade:** atitudes coerentes com as próprias parapercepções.
06. **Autoconfiança:** valorização do autoparapsiquismo e da capacidade de realização da pesquisa desafiadora.
07. **Autorreflexão:** análise contínua das ocorrências diárias.
08. **Conhecimento geral:** evitação às lacunas na formação cultural.
09. **Continuismo:** manutenção do foco pesquisístico.
10. **Criticidade:** profilaxia ao misticismo e deslumbramento.
11. **Curiosidade sadia:** combustível automotivador pró-pesquisa.
12. **Detalhismo:** aplicação da observação minuciosa a todo momento.
13. **Disciplina:** implantação de rotinas úteis.
14. **Flexibilidade:** evitação da rigidez pensênica abrindo-se para neoideias.
15. **Holomemória:** faculdade de fixação mnemônica.
16. **Organização:** manutenção da ordem no ambiente de estudo, no escritório pessoal.
17. **Parapsiquismo:** autoinvestimento indispensável na pesquisa multidimensional.
18. **Positividade:** postura aberta e positiva diante dos acontecimentos.
19. **Proatividade:** encaminhamento das questões cotidianas liberando espaço mental e favorecendo a vivência do aqui-agora.
20. **Registro:** uso das anotações como extensão da memória cerebral.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o fluxo pesquisístico multidimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Experimento historiográfico:** Pesquisiologia; Neutro.
06. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
07. **Fato orientador:** Pesquisiologia; Neutro.
08. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
10. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicologia; Homeostático.
11. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
14. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
15. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.

**A ATENÇÃO DETALHISTA, MINUCIOSA E PERMANENTE
PARA OS FATOS E PARAFATOS, COM REGISTRO CONSTANTE DOS NEOACHADOS, LEVA A CONSCIN À VIVÊNCIA
LÚCIDA DO FLUXO PESQUISÍSTICO MULTIDIMENSIONAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia com lucidez o fluxo pesquisístico multidimensional? Quais resultados evolutivos, advindos de tal experiência, já contabilizou na *Ficha Evoluiva Pessoal* (FEP)?

Bibliografia Específica:

1. **Belitz, Charlene; & Lundstrom, Meg;** *O Poder do Fluxo (The Power of Flow: Practical Ways to Transform your Life with Meaningful Coincidence)*; trad. Laura Neves; 272 p.; 12 caps.; 62 enus.; 1 ilus.; 2 microbiografias; 14 técnicas; 2 testes; 165 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 57 a 84.
2. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projectiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 79 a 82 e 84.

L. C. L.